

A MARMOTA.

Publica-se ás terças e sextas (embora seja dia santo), na — **Nova Typographia de Paula Brito** — rua do Cano n. 44, onde se assigna a 50000 rs. por seis mezes para a corte; e 60000 rs. para fóra, pagos adiantados, e tambem na praça da Constituição n. 64. Ns. avulsos, 100 rs.

A MARMOTA.

AO PUBLICO:

A MARMOTA continúa até o fim do anno não só porque temos assignaturas prezas, que terminam umas em outubro e outras em dezembro, como porque assim o querem dedicados amigos nossos.

As pessoas, por tanto, que nos derem assignaturas novas, terão de premio as obras que promettemos no n. atrazado.

Subscreve-se para as assignaturas na praça da Constituição n. 64 ou na rua Cano n. 44.

A

TENTATIVA DE ASSASSINATO

AO

IMPERADOR DOS FRANCEZES

(TRADUÇÃO)

Acaba de ser julgado em Inglaterra um processo que tem tido muita celebridade pela decisão do jury, absolvendo o réo Mr. Bernard, medico francez, que residia em Londres ha seis annos, vivendo de ser professor de linguas. Elle foi accusado como complice na tentativa que fizeram os italianos Orsini e Pierri de assassinarem o Imperador dos Francezes, Luiz Napoleão, no dia 14 de Março passado. O advogado da defeza, o Dr. James, depois de ter contrariado os ditos

POLHEM.

D. NARCISA DE VILLAR.

Legenda do tempo colonial

PELA INDIGENA DO YPIRANGA.

(Principiou no n. 942.)

Houve depois algum momento de silencio; D. Martim o rompeo:

— O crime, que por tua boca acabas de confessar é tão grande, que tu mesmo não o podes comprehender.

Estás longe, rapaz, de conheceres a delicadeza dos sentimentos das pessoas de nossa gerarchia; se fóras um fidalgo, bater me-hia

das testemunhas, provou que o referido Dr. se bem tivesse relações com os mencionados italianos, ignorava completamente que elles tivessem traçado tão horroroso plano, e persuadio-se que o seu fito era dirigirem-se á Italia, para animarem aos seus compatriotas na causa da Liberdade Italiana. A sobredita defeza acha-se na gazeta ingleza, *Globe*, de 16 de Abril do corrente anno, da qual extrahimos a provação que mostra a coragem e independencia com que fallou o advogado, e que por isso será lida com interesse pelos nossos leitores. Eil-a:

« Penso que tenho investigado os factos deste caso extraordinario. Era, porém, este caso proprio para se torcer a lei e condemnar-se o réo? Era este caso proprio para condemnar-o á morte? Pensei que com o fraco crepusculo daquella manha que vio a Orsini e Pierri na guilhotina, o governo francez julgaria que bastante se fizera para satisfazer a justiça. Pensei que quando o governo inglez formava as suas accusações de conspiração, para agradar ao Imperador Napoleão, cujas exigencias altivas e imperiosas tinham sido dirigidas aos governos mais fracos da Suissa e Sardenha, o mesmo governo inglez devia saber que essas exigencias encontrariam resistencia neste paiz, em consequencia daquella amor da liberdade que protegeu o actual Imperador dos francezes no seu desterro. O Dr. Bernard tinha perante si uma accusação de conspiração, e agora tentava-se insinuar ao jury inglez que pervertesse a justiça por um processo que não poderia condemnar senão por escarneo ou vergonha. O grande objecto do governo inglez era com a autoridade do jury inglez fixar, se podesse, o principio de que um desterrado não era protegido neste paiz. A Inglaterra sempre se ufanou, assim como

contigo, e seria a nossa espada quem vingaria a minha honra; porém tu só deves ser morto como um cão.

Bem vês pela nossa visita inesperada que te seguimos de perto, e isto te pôde fazer lembrar que o nosso braço ter-te-hia procurado em qualquer escondrijo a que o teu crime te fosse abrigar. Quanto ao que esperas jámais obterás nossa clemencia; seria loucura. Nós outros não o devemos ter com gente da tua qualidade.

O moço nada respondeo a este ataque de cynica crueldade, sómente, pela extrema pallidez de que se cubrio de subito seu rosto, dava a conhecer os soffrimentos que lhe abalavam a alma.

A joven Sara, que elle tanto amava, unia-se a seu peito, com estes tenros arbutos que para viverem se ligam a grandes arvores onde se enroscam animosas como a séve de que nellas se alimentam. Elle a sébta alli

Roma, de conceder esta protecção, e Cicero descreveu em linguagem energica os beneficios que resultaram de se conceder tal asylo; e isto se verifica ainda mais neste paiz, porquanto temos tido entre nós Reis desterrados, sacerdotes desterrados, e nobres desterrados; tivemos o Monarcha de hoje, o Imperador dos Francezes. O objecto deste processo era destruir pelos meios d'accusação o nosso direito de asylo; e consentiria esse jury inglez em torcer a lei para esse fim? Para captar o favor do Imperador dos Francezes, permitiria elle que as leis da Inglaterra se subvertessem? Penso que não consentiria, e que tomaria a decisão que não havia nada neste caso que o obrigasse a dizer que o crime particular que se imputa ao Dr. Bernard, foi sufficientemente provado. Desterrados de qualquer paiz que fossem, acharam aqui um refugio, circumstancia esta que aproveitou a outros paizes assim como o nosso. As desordens nos Paizes Baixos expelliram para este paiz, homens que se tornaram eminentemente uteis em promover as nossas artes, o nosso commercio e a nossa sciencia. A revogação de Edicto de Nantes enviou para aqui os Romillies, os Sauvins, os Laboucheres e outros, que derramaram um esplendor na nossa patria: e ao aceno de um despota estrangeiro destruirá o jury este asylo? Peço-vos que reflectais antes de dardes o vosso julgamento, visto que ha um motivo politico nesta accusação, que vós provavelmente não entendes. Tenho desempenhado este dever quanto me permitiam os meus talentos, e o desempenhei como convem a um advogado inglez, sem temor a com consciencia.

E' na atmosphaera de um Tribunal de Justiça Ingleza, assim como felizmente o foi no Tribunal Francez (se bem que a liberdade da imprensa esteja extincta em

contra o seu coração e arranca-a d'esse lugar só depois de sua morte.

O Snr. de Villar querendo dar fim a esta scena, chamou o Coronel de parte, e entregou-lhe a pessoa de Leonardo.

Guardai-o, meu amigo, porque é a vós que isso compete. Quanto á esta outra infame creatura, que nos deshonra, torna a pertencer-me. Não vos deveis preoccupar um momento com a criminosa scena que presenciámos. O seu castigo lavarà a nodosa, que nos não pôde manchar.

—E' ainda muito joven, meu amigo, e devemos desculpa-la, porque ella só foi imprudente e não criminosa. O unico culpado é o infame seductor.

—Oh! não a desculpeis, Coronel, ella é indigna de toda a indulgencia... E dizendo isto, encaminhou-se para o grupodo dous jovens.

Paris, e ninguém se atreva a dar uma opinião, que seja opposta ás vistas das Tuilherias), que um Advogado defenderá corajosamente o seu cliente, sem se importar com os sobrolhos de qualquer autoridade. Desempenhei o meu dever, quanto permitiam os meus talentos, se bem que fossem mui inferiores á grandeza da causa. Permitti que inste convosco, para cumprirdes o vosso dever, resolutos, conscienciosos, e firmemente. Depois da resposta do Procurador da Corôa, sereis vós que decidireis o caso, segundo vos diráquelle, que sustenta as balanças da justiça com braços iguaes e imparciaes. Permitti que vos implore, que profiraes o vosso julgamento, independente de armamentos Francezes, regimentos Francezes, guerra Franceza e invasão Franceza. Se o Imperador dos Francezes está fazendo um armamento contra nós, saiba que não pôde intimidar um Jury inglez; dizei-lhe que neste lugar resististes á corda, quando em épocas anteriores se apoiava em juizes condescendentes com ella, e com o tempo; dizei-lhe que neste lugar fixastes com os vossos julgamentos os principios da liberdade; dizei-lhe que a casa do Jury é o santuario da liberdade ingleza; dizei-lhe que seiscentas mil bayonetas francezas podem luzir a vossos olhos, e que a artilharia franceza pôde retumbar aos vossos ouvidos; mas que semelhantes cousas nunca vos intimidarão no vosso julgamento; dizei-lhe que o julgamento dos Jurys Inglezes se fundam nos principios da justiça eterna e immutavel, e que vós julgareis com independencia, sem vos importardes se isto tornará duravel, ou abalará para sempre um throno, que um despota erigiu sobre as liberdades de um povo poderoso. (A conclusão do discurso do illustrado Advogado foi recebido com estrepitosos apoios, que os empregados do balde tentaram supprimir).

UMA EMOÇÃO

(Continuação do n. 062).

Isto tinha sido seguido attentamente pela companhia. Olhares interrogativos estavam fixos sobre mim com uma expressão indefinivel, e julguei ler na physionomia da joven Allemã uma preoccupação desconfiada.

Se o gato do *Bom soccorro* possuia uma pelagem de rara abundancia, por desgraça

—Imprudente... mas não, não é culpada, repetiu ainda o militar.

A donzella não havia perdido uma só palavra d'esse importante colloquio, mas não conheendo a voz do quem assim intercedia por ella por lh'o impedir a posição em que estava, agradecia-lhe intimamente a justiça que lhe rendia ao ultrage que seu irmão havia proferido. Mas estas ultimas palavras produziram nella um choque magnetico. Levantou-se do lugar em que estava, como a leoa ferida:

—Quem é que protege a minha honra contra a calumnia? perguntou ella olhando de face a todos os assistentes, com a magestade de uma rainha.

—Eu, Sra... respondeu uma voz de homem que se approximou; porque vos amei loucamente, e porque, ai de mim! ainda não posso deixar de estimar-vos!..

os pellos sedosos, que formavam nelle a sua cobertura, tinham uma tendencia notavel para se despearem; pouco socegado por me ver victima desta perda obstinada de cabelo que me enchia o collo, julguei que não se offenderiam comigo depondo o mimoso animal em alguma parte decente e com toda a delicadeza.

Peguei no gato com todos os escrúpulos de uma benevolencia desmedida e dispunha-me a fazel-o passar de meus joelhos para um velho fogão que, attento á sua forma e antiguidade, a sua certidão de baptismo devia remontar-se a sessenta annos, quando quasi todos os assistentes se ergueram a um tempo, como se tivessem obedecido ao impulso do choque de uma pilha galvanica. Minha adoravel Allemã, perdendo o carmin de suas faces, tornou-se pallida como as estatuas de Nimphembourg, e o joven rondeiro lançou-se a mim em attitude de um homem que se dispõe a brigar com outro.

—Em nome do bom senso, disse eu impacientado largando o animal sedoso: que tenho feito para que todos se precipitem sobre mim como cães esfaimados a uma caça que bispam?!..

Eu estava longe de partilhar da idéa popular, o vulgar sophysma que decide, pelo direito de ignorancia que os animaes não têm alma; sabia, pelo exemplo e autoridade de Platão, Aristoteles, Buffon, Gall e muitos outros, que nenhum analysta severo da vida tinha cavado um tão profundo abysmo entre o animal e o homem. Tinha-me iniciado no pensamento pagão; tinha lido os systemas indianos; teria podido fazer-me chronista tiel das longas intimidadas de Hoffmann e de seu gato Murr. Recordar-se dos funeraes concedidos por Chateaubriand a Miceto, morto em Luxembourgo, tendo nascido no Vaticano, na hallina do santo padre; tinha um fundo especial de estudos e de reminiscencias, ao qual vinham juntar-se sympathias de instinto, e que me tornava de uma indulgencia pouco commum para as idolatrias anormaes que os animaes podem fazer nascer. Mas confesso que a emoção incoherente do meus hospedes me pareceu grandemente estúpida e me fez ficar embalsacado, esperando, immovel, que as palavras que fechava este mysterio ou este delirio se revelassem em meu entendimento.

Margarida tinha como já disse um dado de expressão; seu ar placido fora substituido

—Ah!.. gritou a joven recuando e cobrindo o rosto com as mãos, reconhecendo no carão pallido e sombrio d'esse homem o Coronel.

—Basta, exclamou o homem grande, Coronel: este homem, designando o filho de Iphigenia, ficará nesta ilha que elle proprio veio escolher para seu carcere, guardado por tres homens que não o deixarão dar passo algum além desta gruta. A vós, meu amigo, interessa a sua segurança. Quanto a esta Sra., ordeno-lhe que nos siga. O lá, rapazes, gritou da entrada da gruta nos que estavam no escaler, cada um a seu posto. E encaminhou-se depois á Sra. de Villar: venha, Sra., e offoreceu-lhe a mão com graciosa polidez. A donzella recuou como se fosse tocada por um reptil.

—Não, disse ella com sublime coragem, não vos seguirei.

por uma surpresa dolorosa e logo correu ao animal, depoz em seu collo e observava cuidadosamente se se achava molestado pelas minhas mãos.

O mais velho que estava á mesa, homem que em seu rosto tinha bem impressas as ruinas de sua mocidade, levantou-se arrebatadamente:

—Tudo isto, Sr., disse, não é mais que um equívoco; vê este fogão e este gato! pois bem, ambos se prendem, por laços de tradição e herança, a um acontecimento de singularidade prodigiosa: é a fé da familia. Festejamos aqui uma lembrança mystica. Não se discute Deos! Também nunca fallamos a ninguém do que agora lho vou dizer; mas hoje é o dia anniversario desta lembrança, e para que não tenha a idéa de que esta herdade é o refugio de loucos, uma explicação é necessaria, vou dal-a...

Estas palavras tão sensatas do digno ancão me causaram a mais viva satisfação. Encinei a cabeça, fui todo ouvidos.

(Continúa).

TRAD. POR BRAULLO CORDEIRO.

TARDES DE UM PINTOR

OU

INTRIGAS DE UM JESUITA

(Principiou no n. 821, de 13 de Fevereiro de 1837, e foi suspensa no n. 823, de 20 do mesmo mez e anno. Acabou o 1.º vol. no n. 924).

Volume II.

(Principiou no n. 917.)

Sigamos nossa historia.

Os dous veneraes acamparam-se, pois, na vasta coroa de uma espessa collina, magestosamente assentada sobre o fundo de um estreito valle, que por sua estreiteza não dava que os indigenas estendessem seus batalhões. Nessa posição a retaguarda dos dous exercitos ligados não podia ser com facilidade cortada.

Eua longa fila de collinas desiguaes em suas alturas, fechavam este pequeno valle. Ao longe algumas serras impiaavam seus topos. Lá embaixo passava o Caziquery por

—E porque não nos seguirá, Sra.º disse desdenhoso o cavalheiro.

—Porque já não sou vossa irmã. Que quereis de mim? Deixai-me: para que esta insistencia a respeito da minha pessoa? Desprezei-me quando acompañei este joven, accedendo em ser sua mulher; quebrei todos os laços que me ligavam á minha familia. A fidalga fez-se plebéa, a nobre filha do poderoso Sr. de Villar perdeu seus foros e não é mais do que a humilde e pobre noiva de um homem obscuro.

—Maldição!! maldição!! exclamaram os tres irmãos desolados.

—Não entrarei assim manchada n'uma familia que já me não pertence. E tudo isto é obra vossa. Abandonada por vós, fui na minha orphandade em terra estrangeira; tivestes a crueldade de me condemnar ao iso-

detraz do campo luso-hispano, e pouco adiante depunha suas aguas no seo d'aquelle a quem pagava tributo e rendia homenagem.

Pelas dez horas da manhã do dia que era vespera do da batalha acampou ali o exercito luso-hispano, e gastou todo o resto do dia a observar o inimigo por meio de algumas espias; descaçouo tambem ali o resto desse dia e quasi toda a noite.

Na manhã seguinte os cumos das collinas oppostas defronte do campo dos exercitos ligados, amanheceram cobertos de homens armados. O sol um tanto erguido sobre seu horisonto, espalhava sobre os cumos destes pequenos montes que torciavam o valle, uma luz viva, agradável e brilhante. O dia estava claro, o céu puro e a natureza bella!

Não deveria ser assim, porque era um dia de mortes e de ruínas.

Os topos das collinas occupados pelos dous exercitos inimigos, pareciam cobertos por uma desmaiada chamma ou por um lago de fogo, e que a cada movimento seu despedia ligeiros raios que tremulavam e se devaneavam logo! Era a luz do sol que, reflectida nas armas dos guerreiros, representavam um tal phenomeno.

O exercito indigena começou a vergar sua marcha do alto das collinas para o valle, onde começou a formar-se em ordem de batalha, quando os exercitos ligados já estavam no valle, até porque suas forças nem chegavam a um quarto do exercito dos filhos das cabanas! Estes estavam armados de espingardas (mas destes eram poucos), de arco e settas, clavas, machos, lanças, zagaías, espadas, chuços, etc. Os espingardeiros e sagitários formavam a vanguarda e retaguarda; no centro estavam os armados de lanças, espadas, chuços, etc., reservados para o acometimento d'arma branca.

O exercito luso-hispano não deixou os indigenas se estenderem em todo o valle, porque quando baixavam das collinas principiou a jogar sobre elles a sua artilharia: os liúhos das palmeiras fizeram o mesmo, e os dous exercitos inimigos continuaram a tomar posições no valle, debaixo de um vivo e mortífero fogo. Emfim os inimigos chegaram depois a distancia de um tiro d'espingarda, e do exercito luso-hispano rompeu sobre os indios uma tremenda descarga de musquetaria; os indigenas responderam com igual descarga seguida logo de uma nuvem de settas.

lamento, a mim, pobre criança, que apenas contava onze annos!

Dous corações caridosos me tomaram em sua afeição. Um protegêo a minha infancia, o outro divertia-me com seus brincos proprios da minha idade, e me fazia esquecer as tristes idéas que já tão cedo me faziam chorar! Dêstes fé de mim quando por calculos de vosso interesse me quizestes vender a titulos, pompas e riquezas sem numero, que vinham encher o vosso orgulho: o que sei eu? completar vossos planos de ambição. Nem um momento a felicidade do meu coração veio lembrar-vos que a mulher vendida no casamento, nem sempre acha a ventura no ouro do seu preço. Todavia, quiz, não obstante obedecer-vos, impondo-me a condição de morrer logo depois desses funestos laços, para subtrahir-me á infamia de enganar a dous homens que tinham direito á minha lealdade. O amigo de minha

Logo no começo da batalha os dous generaes portuguez e hespanhol destacaram do exercito duas pequenas divisões, que rodeando por traz das collinas deviam subil-as, e postar-se em seus cumos, onde o valle era mais apertado, para d'ali opprimirem os indios pela direita e pela esquerda, e cortar-lhes até a retaguarda, no caso que preciso fosse. Quando os dous generaes viram que estas duas divisões estavam nos pontos dados fingindo fraquearem, começaram a recuar e attrahir o inimigo para aquelle ponto.

Os indios fiados em seu avultado numero em nada disso pensavam. Quando os indigenas chegaram a esse lugar, onde o valle assaz estreito era, os hespanhoes e portuguezes fizeram rolar sobre elles uma enorme chuva de grossas pedras. Horrivel foi o estrago causado no campo inimigo!

(Continúa).

Alleluia! Alleluia!

Abriu-se o thesouro da saude! Quem mais haverá que seja enfermo? congratulai-vos todos vós que gemeis no leito da dor, porque está para sahir á luz a NOVA MEDICINA, baseada sobre a lei das leis, que é a lei fundamental da natureza, ou segundo os cinco principios que formam, ou que constituem a natureza humana, para reconhecimento, não só do principio da vida, como da causa de que procedem todas as enfermidades, tal, qual o Autor da natureza estabeleceu para que nenhum vivente fosse eterno.

E' a obra mais evidente para tornar proficuo o uso tão sómente de tres meios que applicamos, segundo as tres divisões das enfermidades, como para combater a causa, e curar todas as doenças em geral, tanto mais facil em sua execução, como em despeza pecuniaria para a classe menos favorecida. Não nos havemos poupado por mais de vinte annos no exame das vantagens que o nosso methodo pôde trazer á humanidade soffredora; quanto á reflexão e á meditação desta obra pôde ser o partido mais seguro de que todos louvarão que este novo systema seja reconhecido, pois qualquer que saiba lê-lo pôde comprehender, e prodigalizar seus beneficios aos seus semelhantes.

A nova medicina não se fundando em factos, é como aquelle, por assim dizer, que semeando a felicidade sobre seu caminho,

infancia, me appareceu neste momento supremo em que eu me promptava para um duplo sacrificio. Nessa pungente hesitação, em que meu coração lutava entre o amor da vida e o horror do crime, que ia cometer, vivendo, elle veio ainda desta vez proteger-me e livrar-me d'uma nova desgraça. Acompanhei-o resolvida a compartilhar sua sorte, fosse ella qual fosse. Agora conheceis o motivo porque não me posso separar de Leonardo, e porque já não sou vossa irmã...

— Desgraçada, acudio D. Luiz o segundo irmão: sabes o que tens proferido?

— Sim, sei; os laços que me prendiam no circulo em que nasci estão quebrados para sempre...

— Horrór! exclamou enfurecido D. Martin como o leão ferido. Mulher infame, que barateaste pelo vil preço da deshonra o

lão firme é em seus principios, como certa em seus felizes effeitos, tanto mais annuncia sua maior extensão, de sorte que levando a luz ás trevas, substitue a verdade ao erro, a instrução á ignorancia; todos os enfermos acharão nella quanto pudemos fazer em seu beneficio.

Desiderio José da Costa Tibau.

ANECDOTAS.

Morte suave.

— Entre os Trapobanos, aquelle que começava a sentir os gelos da velhice, ia de rosto alegre e coração satisfeito deitar-se sobre uma herba venenosa, que o fazia passar suavemente do somno da vida para o somno da morte.

Um tenente inglez.

— Um tenente de milicias tinha sido condemnado, em Inglaterra, á pena de morte por crime de falsidade. Este infeliz, na vespera do dia em que tinha de morrer teve a insolencia de dirigir cartas aos officiaes de milicia de Midlesex nos seguintes termos:

« — O Tenente Campbell faz os devidos cumprimentos a M... e o convida para que se digue tomar uma chieira de chocolate em sua casa amanhã de manhã, fazendo-lhe depois a honra de o acompanhar, a pé, até Tiburn a fim de assistir á cerimonia da sua execução ».

O reino dos careceadas.

— Assim como ha nações, ha individuos; cada povo attribue a si qualidades que o distinguem dos outros povos. Dizem os fabulistas italianos que ha uma comarca nas Indias, onde todos os habitantes são careceadas. Um moço estrangeiro, bello e bem feito, chegando a esse lugar viu-se immediatamente cercado de uma multidão de taes habitantes; sua figura pareceu-lhes extraordinaria, e com risos, mofa e apunçadas, manifestaram-lhe a sua completa admiração, e chegariam mesmo até aos ultrages se um d'entre elles, que sem duvida tinha já visto homens semelhantes, não lhes bradasse com decidida animação o coragom: « Basta, meus amigos, não ultragemos um homem só porque elle teve a desgraça de não nascer

nome illustre de teus pais! eu te acompanharei, mas será para fazer de teu indigno cadaver o pasto dos abutres.

— Senhor! disse Leonardo levantando-se de um salto, o que ha pronunciado? blasfema, Senhor!

— Cão damado, toma para teu ensino.

E com uma espada que trazia por debaixo do capote, que o cobria, D. Martin deu no moço um golpe que seria mortal se o joven o não apparasse com destreza. Vendo fallado o seu primeiro intento, deu um hote para se apoderar da pessoa do manco; mas este fugindo com agilidade, inutilizou todas as suas tentativas, redobrando com isto o furor de seu inimigo. Matem-o gritou o horrivel contendor a seus irmãos, não podendo já ser senhor de si!

(Continúa).

carcunda; devemos antes dirigir-nos ao templo e darmos graças ao eterno pela carcunda com que elle se dignou favorecer-nos». —

Nota. Conclue-se deste apologo, que as vezes para que algum consiga alguma coisa de certos povos é preciso carregar com o peso da carcunda que elles trazem.

P. B.—*Trad.*

Versos chistosos.

de diversos autores, antigos e modernos, que se cantam em fados ou por distracção.

— Muito agradecemos á pessoa que nos mandou os seguintes versos o trabalho que teve em colligil-os, são alguns d'elles as nossas verdadeiras maximas do tempo antigo e especialmente da nossa boa gente da roça.

Eu gosto da Mariquinha,
Mas não esta d'aqui, não;
E' a outra lá de baixo,
A filha do Capitão.

Heide mudar o meu nome
Do Manoel p'ra José,
Para vêr se assim alcanço
Uma chicara de café.

Nas tranças de teus cabellos
Deitei-me e puz-me a dormir;
Deitei-me no mez de Março
Acordei no mez de Abril.

Ninguem sabe o que vi hoje
Por detraz do pão d'embira:
Duas moças tão bonitas
Fallando tanta mentira!..

Menina, minha menina,
Teu pai tua mãe morreu;
Agora, minha menina,
Teu pai, tua mãe sou eu.

Anú preto vai-te embora
Que o anú branco já chegou;
Não quero que o branco diga
Que anú preto é meu amô.

Cajueiro, cajueiro,
Quem te botára no chão!
Debaixo das tuas ramas
Foi a minha perdição!

Rosa de amor!

E's bella por toda a forma,
Em tudo, tu és formosa,
Além da tua belleza
Teus o doce nome—*Rosa*.

Dos teus olhos fulgurantes
Eu sou submisso escravo,
O meu peito de amor pulsa,
Quando nelles os meus *cravo*.

Deliro por vêr-te as graças
Por vêr teus olhos deliro,
Por ser teu constantemente,
O' *Rosa!* choro e *suspiro!*

Quizera que fosses docil
Que tivesses docil peito,
E por mim que choro tanto
Sentisses amor *perfeito*.

Mas, ah! que és como as mais,
Tu és como as mais mulheres!
Se te dou minha alma e vida
Tu te vis e *malmequeres*.

E já que do ti não tenho
Um signal só de amizade,
You fugir da tua vista
E chorar vou de *saudade*.

M. A. Calazans Peizoto. ✓

SONETO.

Quando tenho a fortuna de fallar-te,
Depois de um comprimento dirigir-te,
Toda ao meu coração quizera unir-te,
Nos desejos ardentes de abraçar-te;

A permissão, Senhora, de beijar-te
Não sei porque aterra-me o pedir-te,
Talvez pelo receio de affligir-te,
Porque cheio de amor gosto de amar-te.

Minha, mas minha só, eu ver quizera-te,
E meus dias passara contemplando-te,
Pois se fôra monarcha o sceptro dera-te.

Se eu fosse mais feliz, qual vivo, amando-te
Deste meu coração a posse dera-te
Do peito meu as chaves entregando-to.

Vale.

Acrostico.

Ymo Mathildes bella,
Mathildes sempre heide amar;
O que sinto é vel-a sempre
Mancorosa se mostrar.

Theodolindo Cezar Filho.

MAXIMAS.

da collecção do erudito portuguez o conselheiro

J. J. RODRIGUES BASTOS.

— A natureza, para nos humilhar, uze o gonio á loucura; confunde nossos vicios e nossas virtudes.

— Não se deve humilhar ninguém. Se o fizessemos por orgulho, commetteriamos uma baixeza: se com o fim de se emendarem defeitos, comprometteriamos o amor proprio em lugar de o advertir, e tiraríamos toda a força á correção.

— Aquelle que se humilha será exaltado; e o que se exalta será humilhado.

Hypocrisia.

— A religião e a philosophia são dous mantos, com que a hypocrisia tem o cuidado de se cobrir.

— A hypocrisia não é uma paixão, mas a mascara de todas as paixões.

— A hypocrisia, com quanto seja detestavel, faz o elogio dos costumes, e é uma homenagem, que o vicio presta á virtude. Nos tempos eslamitosos, em que não ha costumes, não ha hypocritas; ninguém affucta aquillo, que sabe que se não estima.

— Os hypocritas, como as abelhas, tem o mel nos labios, e occulto o agulhão.

— A via do justo é bella e plana; a do hypocrita é irriçada de espinhos.

— Em politica e em religião tem sempre havido hypocritas; mas os hypocritas politicos têm custado mais lagrimas á humanidade que os hypocritas religiosos.

Idade.

— A primeira idade é a mais preciosa da vida; ella decide muito da sorte das outras.

— Quanto mais nos esquecemos da nossa idade, mais os outros a notam; nós parecemos mais velhos aos olhos dos mancebos, quando os queremos imitar.

— O homem é sempre o mesmo; porém cada idade tem suas molas, que a fazem mover.

— A infancia e a velhice recostam-se sobre o travesseiro da indolencia; a mocidade sobre as rosas e os espinhos do amor; a idade madura sobre as grelhas ardentes da ambição.

Charadas.

Mudando-me o—i—em—a
Serei nome de mulher.....2
De mulher ainda o nome
Meu leitor hade aqui vêr.....2

CONCEITO.

Dêsse a volta que se dêr
Mostro nome de mulher.

Sou flôr mui delicada.....2
Perigoso ás vezes sou.....2

CONCEITO.

As velhas de mim se agradam
Junto á ellas sempre estou.

Calazans Peizoto.

LOJA DO BOM E BARATO

64 — PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO — 64

PORTA LARGA.

Jogo de Perguntas e Respostas, ou divertimento para todo o anno 12000.

Sortes Novas para S. João 2500.

A Sorte, grande livro do Snr. Teixeira e Sousa, com cartões, 22000.

Chá bom e barato—preto, verde e nacional, libra, 12000, 12600, 22560.

Sabonete economico, inglez, de um cheiro excellente, um 2400.

Dito, um embrulho de 3 pedaços 12000.

Bonecas que choram; pennas de aço da todas as marcas, tanto inglezas como francezas; papel de todas as qualidades; pentes de alisar e de despioilhar; tesouras, canivetes, cartas de jogar, e o mais que se vende nestas casas de negocio, tudo

BOM E BARATO

64 — PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO — 64

— As decifrações da charadas do numero antecedente são *Imperador* e *Contadoria*.

Typographias de Paula Brito
Rua do Cano n. 47 e praça da Constituição n. 64.